

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: ANÁLISE DA SAÚDE MENTAL NO ÂMBITO ACADÊMICO ATRAVÉS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Keila Patricia de Abreu Mendes
Karen Lorrane Vilhena de Sousa

Autores: Alessandra Inajosa Lobato
Vinicius Pinheiro Gomes

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: “A saúde mental dos estudantes de graduação é importante para o seu desenvolvimento e sucesso acadêmico. Entretanto, a transição para o ensino superior configura uma potencialização de estresse, desequilíbrios e um ajustamento exigente, com impacto a nível pessoal e universitário”. Com isso, a população acadêmica está mais vulnerável psicologicamente, diminuindo sua produtividade como discentes, suscetíveis a uso de drogas e doenças oportunistas. Neste caso, o estresse torna-se uma matriz para as demais doenças psicológicas como a ansiedade e a depressão, sendo os transtornos mentais que mais afetam os universitários. Objetivo: Percepção de alunas de enfermagem das condições de saúde mental dos estudantes em âmbito acadêmico, evidenciando as adversidades e demandas do ensino superior. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência de acadêmicas de enfermagem matriculadas no 5º semestre de uma Instituição de ensino superior de cunho particular, situada no município de Macapá-AP, avaliando através da percepção própria a saúde mental sobre os discentes no seu ambiente escolar. Resultados: Chegamos a seguinte percepção, altos índices de transtornos mentais nos discentes e como consequência algumas patologias em decorrência do elevado nível de estresse como: neurodermite, alergias, rinite, sinusite, enxaqueca, gastrite, obesidade. Como resultado de cargas horárias extensas, exigências constantes e imposição familiar. No entanto, no ambiente acadêmico tornaram-se necessários grupos terapêuticos, assistência dos psicólogos na faculdade e dinâmicas interativas com os alunos, dinamizando o ensino aprendizagem no ensino superior. Conclusão: Dessa forma, os agentes formadores da graduação tentam optar por alternativas mais acessíveis para que os transtornos mentais no âmbito acadêmico no ensino superior sejam menos frequentes e que os psicólogos não estejam com demandas excessivas de alunos. Com isso, formas didáticas ao trabalhar o ambiente acadêmico são essenciais para que o ensino aprendizagem seja efetivo e de qualidade.